SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA PARA GESTÃO DE ÁGUAS URBANAS: UM ESTUDO DE CASO DA APLICAÇÃO DE JARDINS FILTRANTES, JARDINS DE CHUVA E BIOVALETAS

MARIA ESTELA RIBEIRO MENDES; APARECIDA MIKAMI GONÇALVES PINA

INTRODUÇÃO: este artigo descreve o processo de planejamento, implantação e resultados preliminares do uso de jardins filtrantes, jardins de chuva e biovaletas para o tratamento de efluentes e manejo das águas pluviais do Centro de Pesquisa & Inovação da L'Oréal Brasil, localizado no Rio de Janeiro. A pesquisa foi desenvolvida no período de 2015 a 2017, com o acompanhamento da autora desde o desenvolvimento do projeto até a construção e operação dos sistemas. **OBJETIVO:** a pesquisa teve como objetivo reconhecer a colaboração da fitorremediação, uma Solução baseada na Natureza (SbN) que faz uso de plantas para despoluição, enquanto estratégia para composição da paisagem urbana e gestão das águas, agregando multifuncionalidade aos espaços. **METODOLOGIA:** a metodologia adotada foi a modalidade de ordem prática aplicada com delineamento em estudo de caso para o reconhecimento de tendências projetuais. **RESULTADOS:** como resultado, foi identificada a eficiência técnica das soluções, simplicidade operacional, enriquecimento da biodiversidade e ampla aceitação das áreas verdes como espaços de convívio e valorização da paisagem. O estudo ainda trouxe a tendência participativa e integradora dos profissionais no desenvolvimento do projeto multidisciplinar, demonstrando a viabilidade de um planejamento sustentável e sistêmico no desenho de cidades mais integradas com a natureza. **CONCLUSÃO:** como pontos de alerta, por se tratar de um sistema natural e vivo, foram mapeadas vulnerabilidades das espécies vegetais, que precisaram de reposição através da divisão de touceiras, além da necessidade de um período de amadurecimento do sistema para atingir a eficiência de tratamento de efluentes, considerando que as plantas precisam de um tempo para crescimento e a formação de uma zona de raízes robusta.

Palavras-chave: Soluções baseadas na natureza, Infraestrutura verde, Jardins filtrantes, Jardins de chuva, Biovaletas.

DOI: 10.51189/conasust/14640